



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE PROCESSOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 03:

O Melhor de Calvin - Bill Waterson



(Bill Waterson, *O Melhor de Calvin*. <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 02.02.2025)

01. A leitura da tira permite concluir que o garoto Calvin

- (A) sofre com a chegada do inverno, por isso quer espantar a marmota usando a luz da lâmpada.
- (B) gosta do inverno, por isso pretende projetar a sombra da marmota usando a luz da lâmpada.
- (C) detesta o inverno, por isso pretende apagar a sombra da marmota usando a luz da lâmpada.
- (D) mostra indiferença pelo inverno, por isso quer assustar a marmota usando a luz da lâmpada.
- (E) prefere o inverno, por isso quer suprimir a sombra da marmota usando a luz da lâmpada.

02. Considerando a situação de comunicação entre os personagens, é correto afirmar que a coerência da tira se altera, devido à ambiguidade de informação, com a reescrita da passagem:

- (A) ... puder ver sua própria sombra... → ... puder ver sua sombra...
- (B) Se uma marmota puder ver... → Se alguma marmota puder ver...
- (C) Se uma marmota puder ver... → Caso uma marmota possa ver...
- (D) ... teremos mais seis meses de inverno. → ... vai haver mais seis meses de inverno...
- (E) A primeira que aparecer, você grita. → A primeira que aparecer, grite.

03. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal e de flexão verbal.

- (A) Se uma marmota ver sua própria sombra hoje, será mais seis meses de inverno.
- (B) Se uma marmota vir sua própria sombra hoje, ocorrerá mais seis meses de inverno.
- (C) Se uma marmota vir sua própria sombra hoje, haverá mais seis meses de inverno.
- (D) Se uma marmota vê sua própria sombra hoje, haverão mais seis meses de inverno.
- (E) Se uma marmota ver sua própria sombra hoje, serão mais seis meses de inverno.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 10**:

Ocaso do transporte público em São Paulo

A população da Região Metropolitana de São Paulo está se deslocando menos, revelou a pesquisa Origem e Destino (OD), o mais detalhado levantamento sobre mobilidade urbana do Brasil, que o Metrô paulista realiza desde 1967.

Em 2023, segundo a OD, o volume de viagens diárias recuou 15,1% em relação a 2017, para 35,661 milhões. Isoladamente, esta queda no número de deslocamentos não é um problema. Uma série de mudanças tecnológicas e comportamentais permite que, na atualidade, não seja preciso sair de casa para ir ao banco, à escola ou fazer compras, por exemplo.

Mas, enquanto a queda geral nas locomoções por si só não é negativa, o fato de a pesquisa ter captado, pela primeira vez em mais de duas décadas, que os deslocamentos por transporte individual (51,2%) superaram os realizados por meio de transporte coletivo (48,8%) deveria tirar o sono dos gestores públicos.

Era questão de tempo, que a pandemia acabou por acelerar. Levantamentos anteriores já detectavam que a utilização do transporte público vinha em declínio. Agora a curva finalmente se inverteu. Percentualmente, o uso do transporte coletivo recuou 19,8% entre 2017 e 2023; foram 3 milhões de viagens/dia a menos via modais públicos.

Mundo afora, metrópoles populosas e ricas privilegiam o transporte coletivo, o que só traz benefícios tanto para os residentes quanto para os gestores públicos: a população economiza e perde menos tempo em engarrafamentos, enquanto os administradores contribuem com a redução da poluição, o que é cada vez mais necessário em tempos de extremos climáticos, e gastam menos com ações de socorro no trânsito, haja vista a queda no número de acidentes.

Insuficiente e ineficiente, o transporte público seguirá perdendo usuários e, conseqüentemente, receitas, tornando a complexa gestão financeira do sistema de transporte público ainda mais desafiadora. Já os mais necessitados seguirão comprometendo a própria renda para conseguir o básico: se deslocar.

(Opinião. <https://www.estadao.com.br>, 15.02.2025. Adaptado)

04. O problema que os dados da pesquisa Origem e Destino (OD) trazem à luz diz respeito ao fato de

- (A) os deslocamentos por meio de transporte coletivo terem ficado em torno de 3 milhões de viagens/dia após a pandemia.
- (B) as mudanças tecnológicas e comportamentais terem permitido atividades remotas, que dispensam deslocamentos.
- (C) as pessoas terem começado a alternar as formas de deslocamento, com prioridade ao transporte coletivo.
- (D) os deslocamentos por transporte individual terem superado os realizados por meio de transporte coletivo.
- (E) os deslocamentos das pessoas terem se tornado mais demorados, independentemente do meio que optaram por utilizar.

05. O título do texto – *Ocaso do transporte público em São Paulo* – permite concluir que

- (A) a pesquisa traz dados auspiciosos sobre o transporte público em São Paulo.
- (B) a região metropolitana de São Paulo dispõe de transporte eficiente.
- (C) o cenário do transporte público em São Paulo mostra sua recuperação.
- (D) a diminuição de usuários do transporte público em São Paulo é sazonal.
- (E) o transporte público em São Paulo passa por um momento delicado.

06. Considere as passagens:

- ... o mais **detalhado** levantamento sobre mobilidade urbana do Brasil... (1º parágrafo)
- ... a utilização do transporte público vinha em **declínio**. (4º parágrafo)
- Mundo afora, metrópoles populosas e ricas **privilegiam** o transporte coletivo... (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) pormenorizado; queda; refugam.
- (B) minucioso; decadência; favorecem.
- (C) eficaz; diminuição; estimulam.
- (D) sintético; ascensão; desenvolvem.
- (E) extensivo; desprestígio; beneficiam.

07. A expressão destacada está em sentido figurado na passagem:

- (A) Em 2023, segundo a OD, o volume de **viagens diárias** recuou 15,1% em relação a 2017, para 35,661 milhões. (2º parágrafo)
- (B) Já os mais necessitados seguirão comprometendo a **própria renda** para conseguir o básico: se deslocar. (6º parágrafo)
- (C) ... a população economiza e perde **menos tempo** em engarrafamentos, enquanto os administradores... (5º parágrafo)
- (D) ... superaram os realizados por meio de transporte coletivo (48,8%) deveria **tirar o sono** dos gestores públicos. (3º parágrafo)
- (E) ... o mais detalhado levantamento sobre **mobilidade urbana** do Brasil, que o Metrô paulista realiza desde 1967. (1º parágrafo)

08. Considere as passagens:

- ... não seja preciso sair **de** casa para ir ao banco, à escola ou fazer compras, por exemplo. (2º parágrafo)
- **Mas**, enquanto a queda geral nas locomoções por si só não é negativa, o fato de a pesquisa ter captado... (3º parágrafo)
- Levantamentos anteriores **já** detectavam que a utilização do transporte público vinha em declínio. (4º parágrafo)

Conforme seus empregos no texto, os termos destacados veiculam, correta e respectivamente, sentidos de:

- (A) direção, conclusão e tempo.
- (B) causa, explicação e afirmação.
- (C) lugar, oposição e tempo.
- (D) direção, oposição e conclusão.
- (E) lugar, explicação e afirmação.

09. A colocação pronominal atende à norma-padrão em:

- (A) Levantamentos anteriores detectaram que a utilização do transporte público vinha em declínio. Finalmente agora inverteu-se a curva.
- (B) Se perderão usuários e receita, o que tornará a gestão financeira do sistema de transporte público ainda mais desafiadora.
- (C) A renda dos mais necessitados comprometerá-se para que eles consigam o básico em seu dia a dia: fazer o próprio deslocamento.
- (D) A série de mudanças tecnológicas e comportamentais que se consolidou, na atualidade, permite a realização de tarefas a distância.
- (E) A população da Região Metropolitana de São Paulo tem deslocado-se menos, conforme revelou a pesquisa Origem e Destino.

10. De acordo com a pesquisa Origem e Destino, os deslocamentos por transporte individual chegaram _____ superar os realizados por meio de transporte coletivo, o que se comprova com _____ curva, que finalmente se inverteu. Em parte, isso se deve _____ mudanças de comportamento decorrentes da pandemia.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do trecho devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... às
- (B) a ... a ... às
- (C) à ... a ... as
- (D) a ... à ... à
- (E) à ... a ... a

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Um atacadista vende canetas em pacotes de 12 unidades, e lápis em pacotes de 15 unidades. Um revendedor quer comprar pacotes de lápis e de canetas, de maneira que compre 1 lápis para cada 3 canetas. Nessas condições, o número mínimo de pacotes que esse revendedor deverá comprar (soma dos pacotes de lápis e de canetas) é

- (A) 19.
- (B) 21.
- (C) 20.
- (D) 18.
- (E) 17.

12. Um grupo de 3.000 voluntários saudáveis participou de um estudo clínico para a testagem de uma nova vacina, sendo que parte desses voluntários já havia contraído, uma única vez, o vírus que a vacina deve combater, e os demais nunca haviam sido contaminados. Após 6 meses do início dos estudos, 25% dos voluntários que nunca haviam se contaminado pelo vírus foram contaminados e, 4% dos voluntários que já haviam se contaminado antes do início do estudo contraíram o vírus mais uma vez. Se, no total, 561 voluntários foram contaminados pelo vírus, nesses 6 meses, o número de voluntários que, antes do início do estudo, já tinham contraído esse vírus era

- (A) 800.
- (B) 600.
- (C) 500.
- (D) 900.
- (E) 700.

13. Em certa cidade, os turistas são levados da praia até uma ilha próxima em grupos do tipo A, formados por 20 turistas, e grupos do tipo B, formados por 27 turistas. Os turistas são transportados por meio de motos aquáticas, que partem da ilha para ir buscar os primeiros turistas do dia. Essas motos são pilotadas por pessoal autorizado e levam um turista por vez. Qualquer moto aquática sempre leva o mesmo tempo para embarcar um passageiro, levar até a ilha, desembarcar e retornar para buscar mais passageiros.

Se 14 motos aquáticas levam 1 hora e 20 minutos para o transporte de 40 grupos do tipo A, o tempo mínimo necessário, para que 9 motos aquáticas transportem 50 grupos do tipo B, são

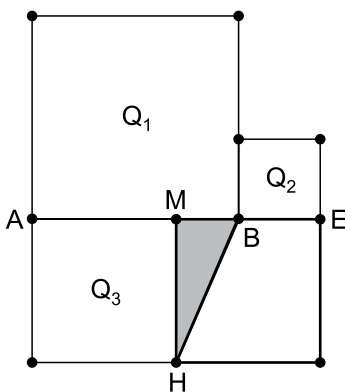
- (A) 4 horas e 40 minutos.
- (B) 3 horas e 50 minutos.
- (C) 3 horas e 10 minutos.
- (D) 4 horas e 20 minutos.
- (E) 3 horas e 30 minutos.

14. Um certo produto é comercializado em dois tipos de embalagem: caixa pequena, ao preço de R\$ 22 por caixa, e caixa grande, ao preço de R\$ 38 por caixa. Se com a venda de 80 caixas desse produto o valor obtido foi R\$ 2.176, a diferença entre os números de caixas pequenas e grandes envolvidas nessa venda é igual a
- (A) 28.
 (B) 24.
 (C) 26.
 (D) 30.
 (E) 32.

15. Considere a sequência lógica **1, 20, 300, 4.000, 50.000, ..., 900.000.000, 1.000.000.000, 110.000.000.000, 1.200.000.000.000...** Observe que, para escrever os 5 primeiros termos dessa sequência, foi necessário escrever 10 vezes o algarismo zero.

Seja N um número inteiro positivo. Escrevendo os N primeiros termos dessa sequência, foi necessário escrever 1.540 vezes o algarismo zero. O algarismo das unidades do número N é

- (A) 5.
 (B) 7.
 (C) 8.
 (D) 6.
 (E) 9.
16. No plano, o ponto M está sobre o segmento AE , tal que $AM = ME$ e o ponto B , sobre o segmento AE , tal que AB é lado do quadrado Q_1 , de área 1.089 cm^2 , e BE é lado do quadrado Q_2 , de área 169 cm^2 , conforme mostra a figura a seguir:



Sabendo que H é um ponto do plano, tal que MH e MA são lados do quadrado Q_3 , a área do triângulo BHM é

- (A) 115 cm^2 .
 (B) 120 cm^2 .
 (C) 125 cm^2 .
 (D) 130 cm^2 .
 (E) 135 cm^2 .

17. Um curso de línguas tem 8 turmas, sendo que a turma de iniciantes em inglês tem mais de 40 alunos. Considerando as demais turmas, os números de alunos em cada uma são, respectivamente, 24, 22, 27, 31, 34, 19 e 25. Do total de alunos desse curso, três quintos estudam em turmas com mais de 25 alunos, logo, o algarismo das unidades do número de alunos da turma de iniciantes é
- (A) 4.
 - (B) 3.
 - (C) 0.
 - (D) 1.
 - (E) 2.
18. Em uma palestra estiveram presentes menos de 70 pessoas, todas formadas em matemática ou física, sendo que 40 delas eram matemáticos e 30 eram físicos, de modo que algumas pessoas tinham essas duas formações. Todos os 7 matemáticos que são físicos não trabalham em universidade e, no total, 20 dessas pessoas trabalham em universidade. Entre os matemáticos que não são físicos, 15 não trabalham em universidade. Considerando os participantes da palestra que têm formação apenas em física, a diferença entre o número dos que não trabalham em universidade e o número dos que trabalham em universidade é
- (A) 4.
 - (B) 21.
 - (C) 19.
 - (D) 7.
 - (E) 12.

19. Um usuário acessou uma pasta local chamada Teste, em seu computador por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 11, ambos em configuração padrão, onde visualizou o seguinte conteúdo da pasta:

arquivo1.txt
arquivo2.txt
arquivo3.txt

Em seguida, o usuário selecionou o arquivo1.txt clicando com o botão principal do mouse e, com a tecla Ctrl pressionada, clicou também nos arquivos arquivo2.txt e arquivo3.txt, nessa ordem, e soltou a tecla Ctrl. Assim, com os 3 arquivos selecionados, pressionou apenas uma vez a tecla Enter, que fez com que

- (A) apenas o arquivo arquivo3.txt fosse aberto, por ter sido o último arquivo selecionado.
(B) nada ocorresse, pois mais de um arquivo não pode ser aberto ao mesmo tempo.
(C) apenas o arquivo arquivo1.txt fosse aberto, por ter sido o primeiro arquivo selecionado.
(D) as janelas de propriedades de todos os arquivos fossem abertas.
(E) os 3 arquivos fossem abertos.

20. Um analista de processo criou um novo documento vazio do MS-Word 365, em sua configuração padrão, e executou as ações a seguir, nessa ordem.

- 1 – Digitou a palavra Prefeitura.
- 2 – Pressionou o botão itálico.
- 3 – Pressionou Enter.
- 4 – Digitou a palavra De.
- 5 – Pressionou o botão negrito.
- 6 – Pressionou Enter.
- 7 – Digitou a palavra Campinas.
- 8 – Pressionou o botão sublinhado.
- 9 – Pressionou Enter.
- 10 – Digitou a palavra Vunesp.
- 11 – Pressionou o botão itálico.

Após todas as ações descritas, a quantidade de palavras com formatação em itálico, negrito e sublinhado são, respectivamente:

- (A) 2; 1 e 1.
(B) 3; 1 e 1.
(C) 2; 1 e 0.
(D) 3; 2 e 1.
(E) 2; 2 e 1.

21. A planilha a seguir foi elaborada por um contador por meio do MS-Excel 365, em sua configuração padrão, que digitou todos os valores no intervalo A1:C5 e, em seguida, inseriu uma fórmula na célula C7, que resultou no valor R\$ 13.000,00.

	A	B	C
1	Conta	Tipo	Valor
2	1.1.2.3	Crédito	R\$ 5.000,00
3	2.2.2.1	Débito	R\$ 4.000,00
4	2.2.2.3	Débito	R\$ 3.000,00
5	3.1.1.2	Crédito	R\$ 8.000,00
6			
7			R\$ 13.000,00
8			

De acordo com os dados preenchidos na tabela, e com o resultado apresentado, a fórmula inserida na célula C7 é:

- (A) =CONT.SE(B2:B5;"Crédito";C2:C5)
(B) =CONT-SE(C2:C5;"Crédito";B2:B5)
(C) =SOMASE(C2:C5;"Crédito";B2:B5)
(D) =SOMA(C2:C5)
(E) =SOMASE(B2:B5;"Crédito";C2:C5)
22. Um usuário, por meio do MS-PowerPoint 365, em sua configuração padrão, criou uma apresentação de apenas 1 slide contendo 1 Forma. Em seguida, aplicou uma _____ na Forma, configurando para iniciar com um clique no mouse, e iniciou o Modo de Apresentação. Durante o Modo de Apresentação, o slide inicialmente foi exibido em branco e, depois de um Enter, a Forma foi exibida.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.
- (A) animação de Entrada
(B) transição de Saída
(C) transição de Entrada
(D) animação de Saída
(E) exibição condicional

23. Um usuário, por meio do Google Chrome, versão 133, em sua configuração padrão, acessando uma página da internet de uso frequente, quis adicionar a página aos Favoritos.

Para adicionar a página sendo visitada aos favoritos, o usuário pode utilizar o seguinte atalho por teclado:

- (A) Ctrl + F
(B) Ctrl + B
(C) Ctrl + A
(D) Ctrl + J
(E) Ctrl + D

24. Thelma, analista de processos do Município de Campinas/SP, foi encarregada de analisar e propor melhorias no fluxo dos processos de responsabilização de servidores públicos municipais. Os processos tratam de casos em que a Administração foi responsabilizada perante terceiros por condutas praticadas por servidores, no exercício de suas funções, e que precisa buscar junto aos agentes o ressarcimento pelos danos causados. A ideia é criar uma espécie de informativo, descrevendo o que a legislação autoriza a Administração Pública a fazer nessa hipótese.

Com base na situação hipotética e o disposto na Lei nº 1.399/55 (Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas), o informativo pode declarar que

- (A) o processo administrativo de ressarcimento dos danos causados pelo servidor deve ser instaurado após a condenação do Município por sentença judicial, ainda que não haja o trânsito em julgado do processo judicial.
- (B) o servidor só será responsabilizado pessoalmente caso a sua conduta tenha sido praticada com dolo ou culpa.
- (C) o servidor público só deverá ressarcir o Município por condenações relacionadas a danos causados a terceiros caso tenha praticado o ato de forma dolosa.
- (D) a responsabilidade do servidor, por atos praticados no exercício do cargo, é de natureza penal e administrativa, e não abarca a responsabilidade civil.
- (E) o servidor público pode pagar a sua dívida de parcelada, desde que a parcela não seja inferior a 20% de seus vencimentos.

25. Fábio, analista de processos do Município de Campinas/SP, está proferindo uma palestra no curso de formação de novos servidores públicos, em que explica os principais aspectos do Programa de Avaliação Probatória, previsto no Decreto nº 21.019/20. Durante a fase de perguntas, uma participante questiona sobre a possibilidade e impactos da nomeação de servidores em estágio probatórios para ocupar cargos em comissão e em função de confiança.

Com base na situação hipotética e o disposto no Decreto nº 21.019/20, Fábio poderá responder, de forma correta, que

- (A) o servidor pode ocupar cargo em comissão ou função de confiança e o período de exercício será computado no estágio probatório, caso o seu chefe imediato declare que o exercício é compatível com as atribuições originais de seu cargo.
- (B) o servidor público em estágio probatório não pode ocupar cargos em comissão, pois precisa comprovar que preenche os requisitos necessários para adquirir estabilidade no serviço público.
- (C) o servidor pode ocupar o cargo em comissão e função de confiança e, caso as atribuições do novo posto não sejam compatíveis com as atribuições do cargo em provimento efetivo, o período de contagem do estágio probatório será suspenso.
- (D) o servidor pode ocupar cargo em comissão, desde que tenha relação com as atribuições de seu cargo originário, hipótese em que a contagem do estágio probatório não será suspensa.
- (E) embora não possa ocupar cargo em comissão, o servidor pode ser provido em função de confiança e o período de exercício da nova atribuição será computado para fins de avaliação do estágio probatório, salvo se for exercido em ente federativo diverso do Município de Campinas/SP.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Um órgão da prefeitura vai iniciar a elaboração do planejamento organizacional.

No nível estratégico, uma das características existentes diz respeito

- (A) à orientação de médio prazo.
- (B) ao detalhamento, por gerências de níveis médio e operacional, do plano.
- (C) à planificação genérica.
- (D) ao foco nas tarefas rotineiras.
- (E) ao foco departamental.

27. Os ambientes interno e externo podem gerar um impacto favorável, desfavorável ou neutro sobre as características do projeto, partes interessadas ou equipes do projeto.

Assim, fatores internos à organização, seja ela pública ou privada, dizem respeito

- (A) ao ambiente regulatório, a exemplo de leis nacionais e regionais, regulamentos relativos à segurança, proteção de dados, licenciamento e aquisições.
- (B) às influências e questões sociais e culturais, a exemplo de clima político, costumes e tradições regionais, feriados e eventos públicos, códigos de conduta, ética e percepções.
- (C) aos padrões do setor, a exemplo de produtos, produção, ambiente, qualidade e mão de obra.
- (D) à cultura, estrutura e governança organizacionais, a exemplo de visão, missão, valores, crenças, estilo de liderança, relações de autoridade e hierarquia, estilo organizacional.
- (E) às condições de mercado, a exemplo de concorrentes, participação no mercado, reconhecimento de marca, tendências tecnológicas e marcas registradas.

28. Durante o período de formação dos servidores públicos aprovados em determinada carreira, foram apresentados os fluxogramas funcionais para que cada um dos ingressantes passasse a familiarizar-se com um importante processo.

Na análise desses fluxogramas, o símbolo que diz respeito à tomada de decisão é representado pela seguinte notação:

- (A) triângulo.
- (B) losango.
- (C) quadrado.
- (D) retângulo.
- (E) círculo.

29. Ao analisar a distribuição de um conjunto de dados que representa a quantidade de cidadãos que utilizam determinado serviço público a cada dia, chegou-se a uma representação gráfica cujas barras possuem praticamente a mesma altura.

Esse tipo de histograma é conhecido como

- (A) unimodal.
- (B) bimodal.
- (C) distorcido.
- (D) multimodal.
- (E) platô.

30. A partir da avaliação da qualidade de prestação de um serviço público à população, verificou-se graficamente que uma grande quantidade dos problemas apontados era decorrente de uma pequena quantidade de causas.

De acordo com o Diagrama de Pareto, essa proporção diz respeito à regra

- (A) 70/30.
- (B) 90/10.
- (C) 80/20.
- (D) 75/25.
- (E) 95/5.

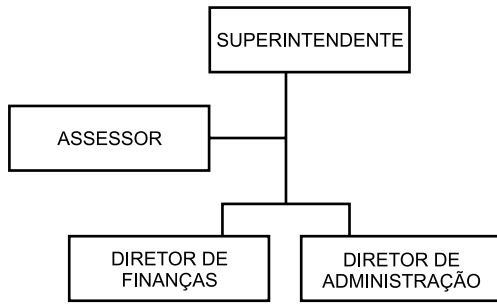
31. O Diagrama de Ishikawa, uma das ferramentas utilizadas na gestão de qualidade que pode ser utilizado também no setor público para entregar serviços de melhor qualidade,

- (A) analisa um único efeito, apresentado de maneira bem definida, em cada diagrama.
- (B) atribui a uma determinada causa a decorrência de vários efeitos.
- (C) é representado graficamente por meio de uma matriz de quatro a seis dimensões.
- (D) estuda os problemas a partir da pergunta inicial "onde?".
- (E) é útil para análise de problemas, mas, não de oportunidades.

32. Um município do interior de São Paulo deseja elaborar o seu planejamento por cenários, sendo correto considerar durante esse processo que
- (A) podem ser gerados três tipos de cenários futuros possíveis, sendo eles geralmente denominados como reativo, projetivo e prospectivo.
 - (B) para a geração de cenários exploratórios, pode-se utilizar o método Delphi que conta com a contribuição de especialistas na identificação de eventos com maior probabilidade de ocorrência.
 - (C) será possível prever o futuro, a partir da utilização dos sofisticados métodos matemáticos e das novas tecnologias, a exemplo da inteligência artificial.
 - (D) as variáveis internas são admitidas, ao passo que as variáveis externas críticas às entidades e aos órgãos públicos podem ou não ser consideradas.
 - (E) as incertezas costumam ser eliminadas, evitando-se o impacto negativo de elementos surpresas ao longo da execução desse plano de longo prazo.
33. O Gráfico de Dispersão é uma ferramenta
- (A) cujo padrão de plotagem de pontos traz unicamente duas situações possíveis, quais sejam: correlação positiva forte e correlação negativa fraca entre as variáveis.
 - (B) de observância de *outliers*, ou seja, de pontos que se aproximam da tendência geral do diagrama.
 - (C) a partir da qual pode-se afirmar que se uma variável aumentar enquanto a outra diminuir, não há nenhuma correlação entre as variáveis.
 - (D) que possibilita identificar se há ou não relação entre duas ou mais variáveis.
 - (E) que indica correlação positiva entre variáveis caso os pontos plotados estiverem próximos à linha central e inclinados de forma ascendente da esquerda para a direita.
34. Com diversas aplicações, seja no setor público ou privado, a folha de verificação é uma ferramenta de gestão de qualidade que
- (A) ajuda na identificação da frequência de cada um dos defeitos de determinado processo durante um período de tempo.
 - (B) necessita de um *software* para que possa ser devidamente utilizada na coleta de dados.
 - (C) é preenchida pela alta direção, cabendo aos demais funcionários reportarem as ocorrências observadas.
 - (D) tem um formato único a ser seguido, caso contrário, trará prejuízo na análise de dados.
 - (E) possui como única desvantagem a impossibilidade de integração a outras ferramentas de qualidade.
35. A partir da observação de um enxame de abelhas na produção do mel, foi criado um método, utilizável em entidades públicas ou privadas, que reúne vários membros da equipe de projetos para a resolução de um problema específico.
- Esse método é denominado
- (A) *swarming*.
 - (B) *sprint*.
 - (C) *backlog*.
 - (D) *canvas*.
 - (E) *kanban*.
36. Antes de um serviço ser oferecido aos cidadãos, pode-se utilizar da Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA) para identificar possíveis falhas durante o processo.
- Assim, na ferramenta FMEA,
- (A) os índices de prioridade de risco (RPNs) mais baixos recebem atenção prioritária nas ações a serem desenvolvidas para solucionar a ocorrência de falhas.
 - (B) a tabela utilizada para representação gráfica é composta unicamente por três colunas, quais sejam: modo de falha, causas de falha e efeitos de falha.
 - (C) recomenda-se a execução do método por uma só pessoa, evitando-se o trabalho em equipe para não gerar dispersão de dados e esforços.
 - (D) o índice de prioridade de risco (RPN) é produto da multiplicação de gravidade ou severidade (G), ocorrência (O) e detecção (D).
 - (E) para cada um dos itens que compõe o índice de prioridade de risco (RPN) é utilizada uma escala e atribuído um peso distintos, conforme a importância que eles possuem.
37. Para fazer frente à incidência de erros, defeitos ou falhas em um processo, uma entidade pública adotou o método Seis Sigma.
- Sobre esse método, é correto afirmar que
- (A) busca a melhoria contínua dos processos e a redução de suas variabilidades até atingir a marca de defeitos por milhão igual a cem.
 - (B) não se utiliza do enfoque estatístico, a exemplo de outros métodos utilizados na gestão de qualidade.
 - (C) as etapas da metodologia DMAIC estão voltadas à melhoria, e as etapas da metodologia DMADV estão voltadas à criação.
 - (D) quanto menor o número de sigmas, menor a variabilidade do processo.
 - (E) é implementado nas organizações de forma hierárquica, ou seja, inicia-se pelos chamados *green-belts*, passa-se pelos *black-belts* e encerra-se com os *master black-belts*.

- 38.** No planejamento estratégico de uma organização pública será utilizada a ferramenta 5W2H, cujas respostas às sete questões contribuem para a operacionalização do plano.
- Assim, define-se como as tarefas serão realizadas respondendo-se à seguinte questão:
- (A) *What?*
 - (B) *How?*
 - (C) *Why?*
 - (D) *How much?*
 - (E) *When?*
- 39.** Por meio da carta de controle, ferramenta do Controle Estatístico de Processo (CEP), é possível analisar também processos administrativos e de serviços.
- Entre outras características, a carta de controle
- (A) é utilizada como um plano de ação a partir da identificação da causa-raiz da variação estatística.
 - (B) dispensa a anterior definição da amostra para a consequente coleta de dados.
 - (C) apresenta dados qualitativos em detrimento dos dados quantitativos.
 - (D) é utilizada na detecção de alterações comuns, e não especiais ou inusitadas, de um processo.
 - (E) traz a plotagem de três linhas, quais sejam: limite superior de controle, linha média e limite inferior de controle.
- 40.** Por meio do plano plurianual (PPA) da gestão municipal, verificou-se que uma das metas definidas para a área da saúde foi a construção de seis Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ao custo de R\$ 3 milhões cada. Findo o período de quatro anos do PPA, constatou-se que duas UBSs foram inauguradas e cada uma ao custo de R\$ 4,5 milhões.
- Assim, no que diz respeito a essa meta, a gestão foi, respectivamente,
- (A) inefetiva e ineficaz.
 - (B) ineficaz e ineficiente.
 - (C) ineficiente e inefetiva.
 - (D) ineficiente e ineficaz.
 - (E) inefetiva e ineficiente.
- 41.** A cultura organizacional, considerada a identidade de uma organização (seja ela pública ou privada), pode ser compreendida por meio de três níveis, de acordo com Edgar Schein.
- Assim, diz respeito a um exemplo de artefato na cultura de uma organização:
- (A) linguagem.
 - (B) crença.
 - (C) sentimento.
 - (D) pressuposto.
 - (E) valor.
- 42.** Para melhorar continuamente determinado serviço disponibilizado à população, um município vem utilizando a ferramenta PDSA, a partir da qual, resumidamente, dados são coletados, ideias são testadas para, se for o caso, implementá-las.
- Nesse processo, a comparação entre o que aconteceu (resultados obtidos) e o que se esperava que acontecesse (predições) ocorre na seguinte etapa:
- (A) agir.
 - (B) fazer.
 - (C) checar.
 - (D) planejar.
 - (E) estudar.
- 43.** Em gestão de projetos, há diversas abordagens de desenvolvimento, que se configuram como um método utilizado para criação e desenvolvimento do produto, do serviço ou do resultado durante o ciclo de vida do projeto.
- Dadas determinadas características presentes na elaboração de um dado projeto, a equipe selecionou a abordagem de desenvolvimento na qual escopo, tempo e custo do projeto são determinados nas fases iniciais do ciclo de vida, que é denominada abordagem
- (A) incremental.
 - (B) adaptativa.
 - (C) híbrida.
 - (D) iterativa.
 - (E) preditiva
- 44.** A matriz *nine box*, também conhecida como matriz de desempenho e potencial, é uma das ferramentas disponíveis para avaliação de desempenho. Em um órgão público no qual essa matriz é comumente utilizada, ela é apresentada graficamente da seguinte forma:
- O potencial, no eixo vertical, e o desempenho, no eixo horizontal;
 - As linhas são nomeadas de cima para baixo da seguinte forma: alto (A), médio (M) e baixo (B);
 - As colunas são nomeadas da esquerda para a direita da seguinte forma: abaixo do esperado (1), esperado (2) e acima do esperado (3);
 - Assim, do cruzamento de linhas e colunas surgem nove configurações possíveis.
- Com base nas informações citadas, um funcionário com baixo potencial e desempenho abaixo do esperado encontra-se no quadrante
- (A) A1.
 - (B) M2.
 - (C) B1.
 - (D) M3.
 - (E) B3.

45. Analise a imagem:



A partir da análise da imagem, que representa um extrato de organograma, esta entidade da administração pública adota a estrutura organizacional do tipo

- (A) rede.
- (B) funcional.
- (C) divisional.
- (D) linha-*staff*.
- (E) matricial.

46. Analise a tabela:

Problema	G	U	T
A	1	1	1
B	4	3	2
C	3	3	3
D	3	2	1
E	1	2	3

Com vistas a aumentar a produtividade dos servidores públicos, para o gerenciamento de rotina diária, uma entidade pública adota a matriz GUT, acrônimo para gravidade, urgência e tendência.

Tendo como bases a análise da tabela e os seus conhecimentos sobre a matriz GUT, terá prioridade de resolução o problema

- (A) C.
- (B) B.
- (C) D.
- (D) A.
- (E) E.

47. No ambiente de trabalho, o servidor público Aroldo mantém em sua mesa apenas o necessário e na quantidade apropriada.

Assim, com base no método 5S, a situação apresentada está de acordo com o

- (A) *shitsuke* ou senso de disciplina.
- (B) *seiketsu* ou senso de padronização.
- (C) *seiton* ou senso de organização.
- (D) *seiso* ou senso de limpeza.
- (E) *seiri* ou senso de utilização.

48. Uma das maneiras de motivar os servidores públicos é a passagem deles por diferentes setores, de forma que possam ampliar suas competências, agregar mais valor e entregar melhores resultados à gestão pública, por exemplo.

Essa prática de trabalhar em diversos setores é conhecida também como

- (A) *empowerment*.
- (B) *job rotation*.
- (C) *job enrichment*.
- (D) *turnover*.
- (E) *job enlargement*.

49. Os incentivos financeiros e não financeiros são instrumentos importantes para engajar os servidores públicos.

Configura-se como um exemplo de incentivo não financeiro:

- (A) gratificação.
- (B) bonificação.
- (C) aumento salarial.
- (D) comissão.
- (E) flexibilidade de horário.

50. Para alcançar os objetivos estratégicos definidos pela organização, um grupo de servidores públicos gerencia projetos, programas, subportfólios e operações, o que se insere na definição trazida para

- (A) pacote de trabalho.
- (B) produto mínimo viável.
- (C) portfólio.
- (D) estrutura analítica do projeto.
- (E) escopo.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Nosso sistema jurídico estabelece restrições para estrangeiros deterem terras rurais. O artigo 190 da Constituição de 1988 delega a tarefa de regular e limitar para uma legislação que nunca foi elaborada, de modo que, a esse assunto, se aplica uma lei de 1971 e um decreto de 1974, os quais remetem as restrições à proteção da soberania territorial e função social da propriedade.

Quanto a esse tema, a Advocacia-Geral da União (AGU) mudou sua posição ao longo dos anos. Apesar de pareceres emitidos em 1994 e 1998 darem certa flexibilidade aos negócios de terras com estrangeiros, um parecer de 2010 opinou por revogar os anteriores e confirmar as restrições daquela lei e do decreto da década de 1970, resultando numa sistemática tão complexa e um processo tão rigorosamente controlado que, na prática, inviabiliza tais negócios.

Essa insegurança jurídica causa profundas implicações políticas e econômicas, pois, se de um lado há um argumento de proteção da soberania nacional*, de outro se entende que tal imbróglio limita o investimento estrangeiro em mais esse setor estratégico, e impede o desenvolvimento de áreas rurais menos favorecidas.

(Paulo Bardella e Luísa Torelly. *O imbróglio da propriedade rural por estrangeiros no Brasil*. www.terra.com.br, 07.01.2025. Adaptado)

*soberania nacional: poder exercido por uma nação segundo o qual esta tem total controle, domínio e poderio dentro da linha limítrofe de seu território, o que marca a independência dessa nação, sem influência ou comando direto ou indireto de outros Estados.

TEXTO 2

Entre os sete países de maior extensão territorial no mundo, o Brasil é aquele com a lei mais liberal quanto à compra de terras por estrangeiros. O País, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados, permite a aquisição e o arrendamento de imóvel rural por pessoas físicas ou companhias estrangeiras, desde que haja autorização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ou, em casos de áreas mais extensas, do Congresso Nacional. O limite é de 25% do território do município onde as terras estão situadas. É possível adquirir ou arrendar mais do que isso, mas, nesse caso, é necessária a anuência do presidente da República.

As normas brasileiras visam proteger a soberania e o uso do território, especialmente em áreas estratégicas, mas há pressão para que sejam flexibilizadas, para estimular investimentos estrangeiros no agronegócio, o que também atende a interesses nacionais, afirma o advogado Lucas Brenner, especialista no setor.

O senador Irajá (PSD-TO) defende a flexibilização da compra de terras no país por estrangeiros. “Eu vejo com muita preocupação pessoas que têm algum tipo de preconceito com investimento nacional ou internacional. Se o estrangeiro respeita nossa soberania, as leis trabalhistas e o nosso arcabouço tributário, não há sentido segregar. É um tema ultrapassado. Do jeito que está hoje, um estrangeiro pode comprar todos os prédios da Avenida Paulista, mas não pode comprar uma propriedade rural. Isso não tem sentido”, disse o parlamentar.

(*Lei de terras no Brasil restringe menos estrangeiro que a de outros países*. <https://jornaldebrasil.com.br>, 08.01.2025. Adaptado)

TEXTO 3

A globalização, as novas tecnologias da informação e a digitalização da vida social romperam fronteiras e afetaram o “poder absoluto e perpétuo que é próprio da República”. Hoje em dia estamos em todos os lugares. Contudo, há um elemento concreto que ainda escapa do alcance dessa nova regulação, dos algoritmos e dos *softwares*: o território dos Estados. A terra. O chão. As árvores.

Há um movimento internacional de proteção das riquezas e recursos naturais das nações. O mundo entende que a soberania sobre o território é poder e dominância. De países liberais, como os Estados Unidos, a potências nacionalistas, como a Rússia, vários são os países que impõem restrições à aquisição de terras por estrangeiros.

Estrangeiros não podem controlar terras rurais no Brasil. É uma exigência, um comando institucionalizado pela Constituição de 1988. E essa exigência deve ser lida à luz do princípio da soberania nacional. Porém, apesar da clareza do texto constitucional e da importância da proteção do território, esses limites constitucionais vêm sendo cada vez mais tensionados. Sobretudo a partir de 2008, diante da confluência de crises financeira, alimentar, energética e ambiental, estamos vivenciando uma verdadeira corrida global por terras, com agentes estrangeiros lançando mão de uma série de manobras jurídicas para driblar as restrições ao controle das propriedades rurais.

A soberania é condição de possibilidade da própria República. É o poder político e de decisão de um país dentro do seu território. Logo, não há dúvida de que vender terras para estrangeiros sem qualquer controle é renunciar a parte da soberania.

(Lenio Streck. *Nossa soberania não está à venda*. www.estadao.com.br, 25.11.2024. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

VENDA DE PROPRIEDADES RURAIS PARA ESTRANGEIROS: GERAÇÃO DE INVESTIMENTO OU PERDA DA SOBERANIA NACIONAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

